SANTA FÉ DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO 205/2025

ANO

2025

PROJETO DE LEI
PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
PROJETO DE RESOLUÇÃO
PROPOSTA DE EMENDA A LEI ORGÂNICA

Nº 179/2025

EMENTA

DISPÕE SOBRE A NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA AO CONSELHO TUTELAR DE CASOS DE VIOLÊNCIA, AUTOMUTILAÇÃO, TENTATIVA DE SUICÍDIO E SUICÍDIO CONSUMADO OCORRIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICOS E PRIVADOS NO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL E INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL NAS ESCOLAS.

AUTOR

MARCOS FAVALEÇA VEREADOR PSD



DELIBERAÇÃO FINAL

APROVADO

TRAMITAÇÃO

Encaminado as Con	missoes.				
🔀 CONSTITUIÇÃO, JU	JSTIÇA E REDAÇÃO				
 ☑ ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE ☐ OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E OUTRAS ATIVIDADES ☑ SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO ☐ PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO 					
			Data: 28 / 10 / 20	[ons]	
				Presidente	
			Discussão:		
ÚNICA	□ DUAS				
Processo de Votação:					
SIMBÓLICA	□ NOMINAL □ SECRETA				
Quorum de Aprovação	o:				
Maioria SIMPLES	☐ Maioria ABSOLUTA ☐ 2/3				
Deliberação:					
1º DISCUSSÃO: 11/	1112025 APROVADO 11102025				
	REJEITADO/				
2ª DISCUSSÃO:/					
	REJEITADO/				
Ocorrências:					
	Urgência Especial://				
	Vista://				
	Adiamento de Discussão://				
	Adiamento de Votação://				
	Retirada://				
Outras ocorrências:					

Autógrafo Nº <u>203/2025</u> Data: <u>12/11/202</u>5



AUTÓGRAFO N°203/2025 PROJETO DE LEI N°179/2025

Dispõe sobre a notificação obrigatória ao Conselho Tutelar de casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio e suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados no Município de Santa Fé do Sul e institui o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Santa Fé do Sul decreta:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Santa Fé do Sul, a obrigatoriedade de notificação imediata ao Conselho Tutelar de todos os casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio ou suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados localizados no território municipal.

- Art. 2º A notificação deverá ser realizada pela direção da unidade escolar ou por servidor designado, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após a ciência do fato, garantindo-se o sigilo das informações pessoais do aluno e de sua família, conforme a Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD).
- Art. 3º Os estabelecimentos de ensino deverão manter registro interno confidencial dos casos notificados, contendo informações resumidas para fins de acompanhamento e prevenção, podendo os dados ser compartilhados com os órgãos competentes das áreas de saúde, educação e assistência social, observadas as normas de proteção de dados pessoais.
- Art. 4º Para a compensação dos objetivos previstos nesta lei, o Poder Executivo poderá instituir o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas, com as seguintes diretrizes:
- I promover ações permanentes de prevenção à automutilação, ao suicídio e à violência escolar;
- II **capacitar professores**, **gestores e funcionários** para a identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico ou vulnerabilidade emocional entre os alunos;
- III assegurar acolhimento psicológico e social aos estudantes e famílias afetadas;
- IV estabelecer fluxos integrados de atendimento entre as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, o Conselho Tutelar e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
- V desenvolver **campanhas educativas, palestras e rodas de conversa** nas escolas, com a participação de profissionais da área da saúde mental.



Parágrafo único. O Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas poderá ser implementado em parceria com instituições de ensino superior, conselhos profissionais e organizações da sociedade civil, observadas as normas legais aplicáveis.

Art. 5º A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, poderá expedir regulamento para a implementação do Programa, podendo firmar parcerias com instituições de ensino superior, conselhos profissionais, entidades de classe e organizações da sociedade civil.

Art. 6º O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará o estabelecimento de ensino às penalidades administrativas previstas na legislação municipal, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas, se necessário.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Santa Fé do Sul, 12 de novembro de 2025

> WAGNER LOPES PRESIDENTE

MURILO BASI VICE-PRESIDENTE TERESINHA DO GAVAS



O Vereador MARCOS FAVALEÇA, no uso de suas prerrogativas parlamentares, apresenta ao Colendo Plenário da Câmara Municipal, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº

179/2025

Dispõe sobre a notificação obrigatória ao Conselho Tutelar de casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio e suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados no Município de Santa Fé do Sul e institui o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas.

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Santa Fé do Sul, a obrigatoriedade de notificação imediata ao Conselho Tutelar de todos os casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio ou suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados localizados no território municipal.

Art. 2º A notificação deverá ser realizada pela direção da unidade escolar ou por servidor designado, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após a ciência do fato, garantindose o sigilo das informações pessoais do aluno e de sua família, conforme a Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Art. 3º Os estabelecimentos de ensino deverão manter registro interno confidencial dos casos notificados, contendo informações resumidas para fins de acompanhamento e prevenção, podendo os dados ser compartilhados com os órgãos competentes das áreas de saúde, educação e assistência social, observadas as normas de proteção de dados pessoais.

Art. 4º Para a compensação dos objetivos previstos nesta lei, o Poder Executivo poderá instituir o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas, com as seguintes diretrizes:

 I – promover ações permanentes de prevenção à automutilação, ao suicídio e à violência escolar;

 II – capacitar professores, gestores e funcionários para a identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico ou vulnerabilidade emocional entre os alunos;

III – assegurar acolhimento psicológico e social aos estudantes e famílias afetadas;

IV – estabelecer fluxos integrados de atendimento entre as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, o Conselho Tutelar e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);



V – desenvolver **campanhas educativas**, **palestras e rodas de conversa** nas escolas, com a participação de profissionais da área da saúde mental.

Parágrafo único. O Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas poderá ser implementado em parceria com instituições de ensino superior, conselhos profissionais e organizações da sociedade civil, observadas as normas legais aplicáveis.

Art. 5º A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, poderá expedir regulamento para a implementação do Programa, podendo firmar parcerias com instituições de ensino superior, conselhos profissionais, entidades de classe e organizações da sociedade civil.

Art. 6º O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará o estabelecimento de ensino às penalidades administrativas previstas na legislação municipal, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas, se necessário.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade instituir a obrigatoriedade de notificação ao Conselho Tutelar de casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio e suicídio consumado em estabelecimentos de ensino do Município de Santa Fé do Sul, bem como criar o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas.

A proposta fundamenta-se no princípio da proteção integral à criança e ao adolescente, conforme o artigo 227 da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que atribuem ao poder público, à família e à sociedade o dever de assegurar-lhes, com prioridade absoluta, o direito à vida, à saúde, à dignidade e à proteção contra qualquer forma de violência.

Nos últimos anos, observou-se o crescimento preocupante de casos de sofrimento emocional entre crianças e adolescentes, exigindo uma resposta efetiva das autoridades locais. As escolas, por serem espaços de convivência cotidiana, tornam-se ambientes privilegiados para a identificação precoce de sinais de vulnerabilidade emocional e para a realização de intervenções preventivas e acolhedoras.

O projeto também se inspira em legislações nacionais, como a **Lei nº 13.819/2019**, que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, e a **Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**, adequando essas diretrizes



à realidade municipal e integrando as ações das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, o Conselho Tutelar e a RAPS.

A criação do Programa Municipal proposto permitirá o desenvolvimento de ações educativas, capacitações e acompanhamento contínuo, oferecendo apoio técnico, psicológico e emocional a alunos e famílias em situação de vulnerabilidade.

Assim, a aprovação desta iniciativa representa um avanço significativo nas políticas públicas locais, reforçando o compromisso do Município de Santa Fé do Sul com a proteção da vida, a promoção da saúde mental e a construção de um ambiente escolar seguro, humano e acolhedor.

Diante do exposto, solicita-se o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação deste Projeto de Lei, por se tratar de matéria de relevante interesse social e de proteção integral às crianças e adolescentes do nosso município.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro,

13 de outubro de 2.025

MARCOS FAVALEÇA Vereador PSD

a: PROJETO DE LEI-Marcos Favaleça

CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL Estado de São Paulo 1 1 NOV. 2025

APROVADO





Processo nº.205/2025

PROJETO DE LEI №179/2025

Ementa: "Dispõe sobre a notificação obrigatória ao Conselho Tutelar de casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio e suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados no Município de Santa Fé do Sul e institui o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas".

Autor: Legislativo Municipal

PARECER

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA FÉ DO SUL, após os devidos estudos e criteriosa análise sobre o Projeto em epígrafe, nada encontrando quanto ao seu aspecto constitucional, legal e regimental, bem como quanto ao seu aspecto gramatical e lógico, que possa obstar a sua aprovação, resolveu emitir parecer FAVORÁVEL, recomendando sua inclusão na pauta da Ordem do Dia, tal como está redigido.

Este o parecer, s.m.j.

Sala das Comissões, 07 de novembro de 2025.

a) vereador JOSÉ ROLLEMBERG ARAÚJO CASTRO Presidente da Comissão

a) vere<mark>adora PATRÍCIA TSUTSUME LIVORATI</mark> Relatora

a) vereador RONALDO EUGÊNIO DE LIMA Membro

a: justiça



Processo nº.205/2025

PROJETO DE LEI №179/2025

Ementa: "Dispõe sobre a notificação obrigatória ao Conselho Tutelar de casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio e suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados no Município de Santa Fé do Sul e institui o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas".

Autor: Legislativo Municipal

PARECER

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA FÉ DO SUL, após os devidos estudos e criteriosa análise sobre o Projeto em epígrafe, nada encontrando quanto ao seu aspecto financeiro e orçamentário, que possa obstar a sua aprovação, resolveu emitir parecer FAVORÁVEL, recomendando sua inclusão na pauta da Ordem do Dia, tal como está redigido.

Este o parecer, s.m.j.

Sala das Comissões, 07 de novembro de 2025.

a) vereadora TERESINHA AP. PADILHA GOMES ALCAMIM
Presidente da Comissão

a) vereador JOSÉ ROLLEMBERG ARAÚJO CASTRO Relator

a) vereador MARCOS LEANDRO FAVALEÇA Membro

a: finanças



Processo nº.205/2025

PROJETO DE LEI №179/2025

Ementa: "Dispõe sobre a notificação obrigatória ao Conselho Tutelar de casos de violência, automutilação, tentativa de suicídio e suicídio consumado ocorridos em estabelecimentos de ensino públicos e privados no Município de Santa Fé do Sul e institui o Programa Municipal de Prevenção e Apoio Psicossocial nas Escolas".

Autor: Legislativo Municipal

PARECER

A COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA FÉ DO SUL, após os devidos estudos e criteriosa análise sobre o Projeto em epígrafe, nada encontrando quanto ao mérito sob o aspecto que a esta comissão compete analisar, que possa obstar a sua aprovação, resolveu emitir parecer FAVORÁVEL, recomendando sua inclusão na pauta da Ordem do Dia, tal como está redigido. Este o parecer, s.m.j.

Sala das Comissões, 07 de novembro de 2025

a) vereadora PATRÍCIA TSUTSUME LIVORATI
Presidente da Comissão

a) vereador MAICON DA SILVA APOLINÁRIO Relator

a) vereador SAMUEL DA SILVA SOARES Membro

a: atacomis